

Simonsen: Mais imposto e menos salário

O ex-ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, sugeriu ontem na palestra de encerramento do II Congresso Brasileiro de Petróleo, várias medidas para que o País saia da atual crise e incluiu entre elas um possível aumento do Imposto de Renda e a eliminação dos aumentos semestrais dos salários em troca da garantia de emprego.

Diante porém da reação de alguns empresários através de perguntas encaminhadas à mesa, Simonsen esclareceu que estava apenas alinhando idéias. Ele disse, por exemplo, que não concorda com a opinião de que os bancos internacionais vão suspender totalmente seus empréstimos, acrescentando que os mecanismos adotados pelo Governo para contornar as dificuldades estão no caminho certo.

ERRO DE AVALIAÇÃO

O ex-ministro afirmou não ser correta a afirmação de que o Brasil desconheceu a crise do petróleo e não avaliou a tendência do mercado financeiro mundial. As grandes obras iniciadas pelo Governo teriam que ser feitas de qualquer maneira a menos que dirigentes do País fossem cartomantes e adivinhassem a alta desenfreada dos juros.

— Há um consenso de que os bancos tenderão a emprestar menos em 1983. Isto não significa que vão cessar os empréstimos ao Brasil. Temos sim que ter prudên-

cia porque as nossas reservas parece que não são folgadas.

Simonsen lembrou que no momento em que as taxas de juros subiram as dívidas cresceram e se acumularam e os bancos retraíram-se. Isto é autodestrutivo. Se os bancos não emprestarem, os países terão que reescalonar as dívidas e também os juros. Para resolver o problema, os devedores têm que captar investimentos diretos, usar suas reservas ou aumentar a dívida.

SUGESTÕES

Para o ex-ministro, o Governo acaba de tomar medida que considera correta: a de tentar obter financiamento para todas as importações. Esta providência é tomada normalmente quando há falta de liquidez. Outra medida é a substituição das importações. Ele citou que só na área de petróleo pode-se economizar US\$ 1 bilhão, desde que a produção nacional continue crescendo, haja uma redução no consumo interno e uma queda nos preços internacionais do barril.

Mário Henrique Simonsen frisou que é importante estimular ao máximo os convênios bilaterais com os países da América Latina e com a Nigéria. Trocas de produtos podem ser feitas dentro do sistema de complementaridade ou pagando-se em moeda dos países envolvidos. O ex-

ministro sugeriu também maior contenção nos orçamentos monetário e fiscal, além do corte dos subsídios e de mais rigor nas despesas de custeio.

RENDA E SALÁRIOS

Simonsen acentuou que o Imposto de Renda não tem tido uma contribuição satisfatória dentro do País. Disse que enquanto o Governo paga as restituições com valor corrigido o contribuinte com imposto a pagar não paga com a correção. A afirmação deixou o auditório convencido de que o ministro estava propondo o aumento do imposto de renda, mas ele, ao final da palestra, disse que formulara idéias que poderiam ser adotadas, caso o quadro atual persistisse.

Dentro do mesmo raciocínio, Simonsen considerou que o reajuste semestral merece ser olhado com atenção. Na sua opinião, os salários estão protegidos pelos reajustes até um certo limite. Em determinado momento, os reajustes começam a ser responsáveis pelo desemprego.

Simonsen disse que o modelo exportador, na verdade, não foi adotado no Brasil porque quem exporta não tem déficit. É preciso porém ter muito cuidado com a proibição das importações, principalmente no setor de bens de capital. Se não pudermos importar um por cento, os 99 por cento que aqui produzimos não valem nada — afirmou.